

CADERNO «ESPIRAL»
ESTUDANTE DO BRASIL

Rascunho de aulas.

Lucia Paetgen

1/4 - 50 FLS.

Laranzias 405 =

8,30 - 11,30 - Escuelas de
Arte - Israelita.

HISTÓRIA E CRÍTICA - continuação

É uma exigência vital a necessidade de expressar. Estamos procurando expressar o mundo psíquico. As leis e os princípios artísticos são diferentes porque as qualidades do mundo físico não são as mesmas do mundo psíquico de sensibilidade.

As formas limitam a imaginação que o conteúdo expressa.

O mundo particular, racional sofre influências de civilizações, de religiões, democráticas.

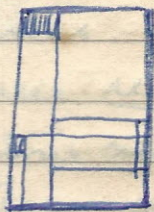
- Kandisky acha que o abstracionismo dá mais liberdade às condições da razão que limita.

A linguagem do abstrato vai
as mais profundos, independente
do raciocínio, ela é universal.

I Informal (Sensível)

Formas e cores criadas livremente,
te, romanticamente. Sentimental

II Geométrico (Razal)



A arte é uma atividade humana
subordinada as condições históricas
e sociais. Ela se prende pela técnica
e pelos sentimentos.

Há duas razões que justificam o aparecimento do abstracionismo.

1.) Diz que o abstr. representa a evasão do homem moderno em face da complexidade dos problemas econômicos, políticos e sociais com que ele se debate na vida moderna. É uma negativa às realidades físicas. Sendo assim é uma tendência reacionária.

2.) Diz a abstr. mostra que em todas as épocas das organizações sociais em p. o coletivo predomina sobre o individual a sensibilidade humana se tem expressado de formas simbólicas.

lisa e abstrata. Na Teocracia
Egípcia o indivíduo desaparecia
Ela (a arte) se torna simbólica
quando a civilização tem caráter social.
Ociosidade - do homem com
a substituição pela máquina.

A natureza simbólica exige uma
comunicação, ^{um}acôdo entre o
pintor e o receptor.

Porque o pintor moderno não
representa mais uma pessoa huma-
na? Porque a situação do
homem na época atual não
se considera nada. Ele é
um processo de integração ao uni-
verso. Ele quer expressar o ritmo

vital e a energia através dos
símbolos. A matéria é energia!

Na Renascença as regras da
perspectiva era a linha do
horizonte. E onde está na
atualidade a linha do hori-
zonte de papaião?

Que representa? Nada.

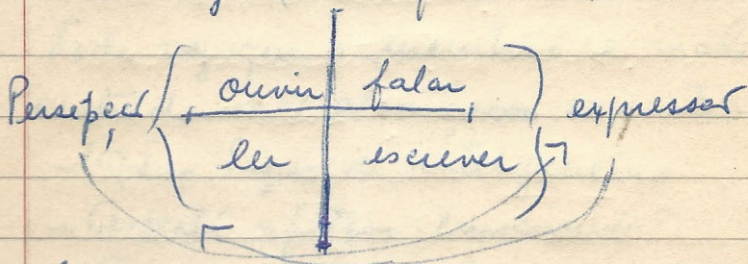
" expressa? "

Junho 11, 1962

LEITURA INFANTIL

Origem da literatura -

Quase todas as histórias clássicas surgem do folclore.



Na expressão o indivíduo se organiza interiormente. Isto ajuda.

Quando a pessoa percebe ela se expressa interiormente.

Aspectos básicos no desenv. da palavra:

- Fisiológico

- Psicológico

- Social.

Motivos: { necessidades
interesse

Toda vez que o incentivo é mais centrado na alcançar ~~o~~ o motivo

- Q.I. - Tipos de inteligências

- Aspecto afetivo-emocional

- Aspecto das experiências anteriores

1. Técnica (domínio da técnica)

2. Emocional (domínio por experiências emocionais)

Ninguém dá valor àquilo que não lhe interessa e está motivado.

- Eu sei fazer um buns...
- Então você faça uma porção de buns.

Aspectos à atender:

(Em relação ao diário de classe)

- É preciso dar ao indivíduo a consciência de seu valor.
- As experiências da adolescência são as que mais marcam na formação do indivíduo.
- Os motivos têm que partir de necessidades e interesses.
- Conhecimento do grupo - possibilidades de cada um em relação à atividade.
- União pela atividade e na atividade. Querer com força, com "elan" com paixão. Querer o bem, porque sabe que é bom.
- Revisar em conjunto. - aprofundar as próprias experiências, para

Lançar novas bases e direções.

Jornal

O jornal é sempre notícia. Os repórteres procuram as notícias e levam aos redatores ^{e revisores}. Daí tudo vai ao redator chefe que encaminhá aos ilustradores e paginadores. Os revisores corrigem o aspecto literário.

O redator-chefe deve ter uma acuidade enorme sobre os assuntos.

Preparação: Enunciado informal inicial, para acerto de ideias

- Conclusões
- distribuições das tarefas.

Realizações:

- Tarefa individual (exemplos)
- Chefe de equipe
- Colta e organização do material (reunias)

"Cadernos de Teatro" - Faltado -
(nº 16)

TEATRO NA ESCOLA

Mani, Clara Machado.

- 1.) - Teatro feito pelas crianças,
- Teatro feito para crianças.

1.) Teatro nas Educações -

Quando a professora toma o aspecto de diretor de teatro se preocupa pelo exibicionismo público e deixa de ser o trabalho espontâneo e natural da criança.

Um teatro há formalidade dos gestos, aí inibe a deseducação.
Você é tímido no vai, Você sabe cantar bem. E assim por diante.
Nunca se aprendem nada

Av. Linneu de Paula Machado nº 795.

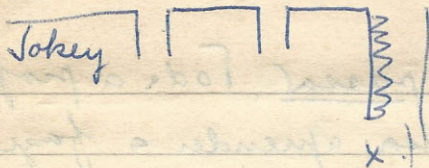
sobre expressão. Toda a profes-
sora precisa aprender a fazer
Dramatização. O que se exige
de uma professora, é o compromisso ^{de cinco anos.}

○ Teatro é tudo! Religião!
○ povo que tem um bom teatro é
um povo civilizado.

○ Teatro é o encontro de todas
as artes; relações humanas desde
cêdo que nos contribui para
o enriquecimento da personalidade?

Saber trabalhar em equipe.
Mas é valor beleza que se en-
contra os valores, cada um tem
o seu lugar e a sua vez. Todos
fazem papéis e representam vários

Cine - Lusgama



(3.30 - 5.15.)

○ Tablado

Domingo -

"Cavalinho azul" peça que ele
mais goste.

tipos.

Dia da árvore:

1. Semeador
2. Sementinhas (origem do homem / posição de feto)
3. Enrolha das sementes pelas criancas (cactos - jacarandá)
4. O sol (valor da luz e o calor) (podem cortar papel e pôr na volta da cabeça) Poder do magnetismo do sol.
5. Chuva! (sonoplastia com as crianças que ficam de fora - tambores dos dedos na mesa -)
6. O Vento (por sonoplastia)
A ~~chuva~~ ^{água} vem a boca pode ser representada pelas jardineiras com regadores

Ar

7. Luta entre a sementinha e a terra
o sol, a respiração bem feita
com inspirações profundas.

Luta para crescer. Quem não
respira bem não sobrevive.

Relacionamentos com as posições
diferentes da planta em situações
de clima (seca do nordeste e o frio
do sul)

Explicações sobre as estações e
a evolução e crescimento do ho-
mem. Primavera - Verão - ^{Outono} Inver-
no da vida.

As crianças então dramatizam
as árvores dando frutos, sombras,
uns colhem frutos, outros servem

Re-crear

de trabalhadores pegam a sua sombra.

Então vem o Outono - ela é colhida pelos lebedos e com o Inverno ela é a semente que depois de estirada vai novamente crescer. - Ciclos da vida -

É preciso ^{saber} onde está o espontâneo e aonde vai a sua interferência de organização. É preciso que seja muito bem orientado, e exija um respeito e seriedade.

Sei entre a memorização de peças para encaixar.

Teatro por adultos para a criança.

Teatro Esportivo o que precisa
ser educado (ação educativa)
é a plateia.

A criança aceita tudo. O que
é exigente em uma criança
é o seu sub-consciente. Ela
acha lindo uma coisa de má
gosto porque ela não teve expe-
riências anteriores que lhe des-
pertaram a inteligência e a com-
paração. Há a necessidade
de aprimorar e exigir à criança o
melhor!

Costa se educa; mas se nasce
com o gosto formado.

1. Observações
2. Concentrações
3. Imaginações
4. Socializações
5. Comunicações

Junho 12, 1962
manhã.

TEATRO

Walton Araujo

Teatro na Educação. Equipe:

1.) A constituição educativa.

Necessidade dos indivíduos ajustados ao grupo. É a característica mais destacada.

A equipe é favorecida pelo Teatro.

2.) As qualidades desenvolv. no desenvolvimento são somente em benefício do Teatro mas, em benefício da pessoa humana.

- Socialização - imaginação - concentração - observação - comunicação.

Pixeiros vê no livro coisas através
de suas imaginações, observações.

Criadas do rádio:

- Pedra-chave (na gaveta)

Pode-se ver o quanto o adulto de hoje
está deformado e sem observações
e observações, porque ^{em} todos o pro-
cesso de educação foi cercada
a oportunidade de criações pela
imaginação. (Padronização!)
fugir aos moldes.

A concentração é o seguinte fato.
O adolescente acompanha a correria
da vida e na escola continuam
a buscar novas e novas sensações.
É preciso que eles voltem a aten-

Os jogos e Teatros?

col e a concentraçoes. Os jogos de atueres são fundamentais para exercitar a concentraçoes.

Jogo - Leva uma folha de papel, em dois grupos, cada um assina o nome e passa adiante, até chegar ao professor.

A comunicaçoes é fator básico para a formação. Crença, o adolescente necessita de comunicar-se, nem sabem nem falar. A provocação de um menino com outro, através de um giz ou outra coisa ou mesmo um Tapa é uma falta de outra maneira de comunicar-se e pro-

vocam a relação. As palavras
do adolescente (alguém) poderão
ser forçadas de expressar-se
e nelas tem linguagem própria.

A juventude não tem capaci-
dade de se exprimir.

Entusiasmados!

Precisa-se experimentar e sen-
tir a relação do grupo.

O nome em jogo! Um jar-
dim de infância, um grupo
social e um manicômio ~~psic~~
judiciário. (mané fuguetes)
Os doentes não querem dizer!

Ligações de recordações ao nome.

○ professor precisará ter uma sensibilidade e acuidade para sentir os problemas do grupo e do indivíduo. É preciso imaginar! E aproveitar as oportunidades.

Se o líder está orientado para a educação, tudo aproveita para educar.

○ programa escolar restringe a amplitude das possibilidades da Recreação.

○ professor de Recreação (Teatro) vai ajudar quando o prof. de classe sugerirem a motivo

Dramatizar un problema
de matemáticas!

Colegio

8-5 horas

LITERATURA

INFANTIL

Journal mural - quadro de avisos.

Notícia de interesse comum.

- novas
- interessantes
- verdadeiras

O que informar deve informar dentro da verdade. É importante para a criança ir se habituando a responsabilidade de falar e de escrever.

- Literatura é a arte da palavra

É o que foi escrito:

- para a criança
- adotado pela criança

"Porque o zabuti anda devagar".

- pelo criança, (da criança)
- sobre criança

É preciso haver valor literário.

- Para a criança - "Rigue-roque".
- Adotado pela criança - "As aventuras de Marco Polo" - "Don Quixote".

1) Imaginação

2) Espontaneidade

3) Simplicidade

fatores da literatura

tema pelo criança

Cecília Meireles condensa a literatura pelo criança. Porque a criança está em estado de pouca maturidade. - 2º, que as crianças, nelas gostam de obras de criança.

Adotado pela criança. até o sec. XVII
Esopo - século 6 AC.
Fedro - ano 30 AC.

Sec. XI - mil e uma noites
Marco Polo

Sec. XVII - Fenelon (história da filosofia
da educação)
La Fontaine

Cervantes ?

Perrault - 1628 - 1703
(francês)

Quem considera Perrault de início
de literatura infantil com ele,
quem não considera de início à Andersen
seu o início no sec. XIX da
literatura infantil.

Karl Grimm - 1785 - 1826

Jacob Grimm - 1786 - 1859
- publicações 1812 -

Hans Christian Andersen - 1805 - 1875

Collodi (1826 - 1890) Italiano -
(Carlo Lorenzini) - Pinocchio -
pseudônimo

Lewis Carroll - (Charles Dodgson)

Julius Verne - 1828 - 1905

De Amicis - "Cuore" (Italiano)

"Wyss" - suíço

"Robinson Crusoe"

(1828-1890) - (1828-1890) - (1828-1890)

(1828-1890) - (1828-1890)

(1828-1890) - (1828-1890)

(1828-1890) - (1828-1890)

De' sus sugestões
para o nosso regu-
lamento!

1. Fale baixo para ser ouvido
- 2.
- 3.
- 4.

Junho 16, 1962

- Visite Escolas Arte - Inaélita

1. Pintura (Atividades artísticas)
2. Jogos (Recreio)
3. Fantoches (Teatro)
4. Música (Iniciação)
5. Computação - Opínea
6. Ballet - (Dança)

Fantoches - No início se deixa a criança livre tomando contato com os bonecos e se relacionando entre si. Somente depois de algum tempo exige-se dela a preparação de um programa, continuação da história.

Venda de entradas; lugares marcados

Ballet -

- Caminhão simplesmente

- Caminhão com bar lateral

1. Responder às intuições dos alunos
2. Evoluir na arte e ciência
3. Melhorar a comunidade.

Impostos religiosos - Dizimões

A igreja como participante nos
fatos de arrecadação do Estado.

S.P. - Alice

W. J. 1808 - 1821

Critérios específicos -

Sociograma.

Se tivesse que realizar um
Com quem você gostaria trabalh

Sociograma

Se ~~eu~~ tivesse que realizar um trabalho quem ~~eu~~ escolheria para colaborar?

Se tivesse um programa para sua recreação, quem escolheria para participar também?

Assinatura.

Paletta sobre Recreios

Sistema recreativo do prof.

Hilton - Conversa de pato!
- O balas com assobio.
- Orientações sobre informações.

Israel - A poesia das crianças.
(relacionar com o nosso programa de nataes P.A.)

Lucia - Justificar o conceito antigo de lazer e o valor de Recreios atual na Educação.
- Técnicas e o efeito educativo, sem que elas sejam aplicadas.

Cecilia - Rodas, perpetuamente

Conde do folclore através das gerações
pela criança brincando.

- Relaxar de músicas com
desenhos - Jogos é mais
atraente. (O piano manda!)

músicas de correr, pular, andar.

- Relaxar com movimentos Exere

- É preciso o prazer pela ativi-
dade. Sem a alegria não há
rendimentos!

Lara. O efeito de uma história
contada na Escola Infantil, resol-
veu o problema de um menino.
A história para a criança foi arte?

Nelson Hoffmann
m. Assis 39 - Rio
(fone 255596)

Ranilda
(fone 259299)

- Comprar corrente de prata!
para a medalha-moeda.

Nelson

Sábado - 8,30 - 11 hs

Anita Paes - 576839

Minister Vieux de Cote
76-801

Prof Carlos Cavalcanti

(D. Juyi)

Prof Luiz Cataubede 153 - Fone 4575-

Parisiyeiras - Rio

-98

Catutina - Andersen

Associação dos prof Ed. Físicas

Av. Franklin Roosevelt 39,

sal. 1.310

23 junho - 7 de Julho

XX